

AMBIENTE DE TRABALHO SAUDÁVEL PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

**MARIANA SOUZA ZAGO DA SILVA¹; ANDRIELE DE SOUZA SIMÕES²;
LARISSA FIALHO MACHADO³; LÍLIAN MOURA DE LIMA SPAGNOLO⁴**

¹Universidade Federal de Pelotas – marianasouzazago27@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – andriielesouza@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lariissafmachado@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – lima.lilian@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS) o ambiente de trabalho saudável constitui-se de ações colaborativas entre trabalhadores e gestores, no intuito de "promover a proteção e promoção da segurança, saúde e bem estar de todos os trabalhadores e para a sustentabilidade do ambiente de trabalho" (OMS, 2010, p. 11).

Reconhece-se que o ambiente de trabalho causa impacto no processo de trabalho e na vida da equipe de enfermagem. Diante disso, torna-se imprescindível um ambiente de trabalho saudável, e condições de trabalho favoráveis, para a manutenção do processo de trabalho de forma integral e eficiente (SILVA, RAMOS, ZUPELLARI, 2023).

Diante disso, o presente estudo teve por objetivo identificar a produção científica sobre ambiente de trabalho saudável em hospitais para a equipe de enfermagem.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, elaborada em agosto de 2023, respeitando as etapas estabelecidas por MENDES, SILVEIRA e GALVÃO (2008). Utilizando a estratégia do acrônimo PICo, a fim de melhor recuperar informações (CÁSSIO, ARAÚJO, 2020), definiu-se P, profissionais de enfermagem; I, ambiente de trabalho saudável; e Co, hospital. Formando a pergunta: Quais são as produções científicas sobre ambiente de trabalho saudável para profissionais de enfermagem na assistência hospitalar?

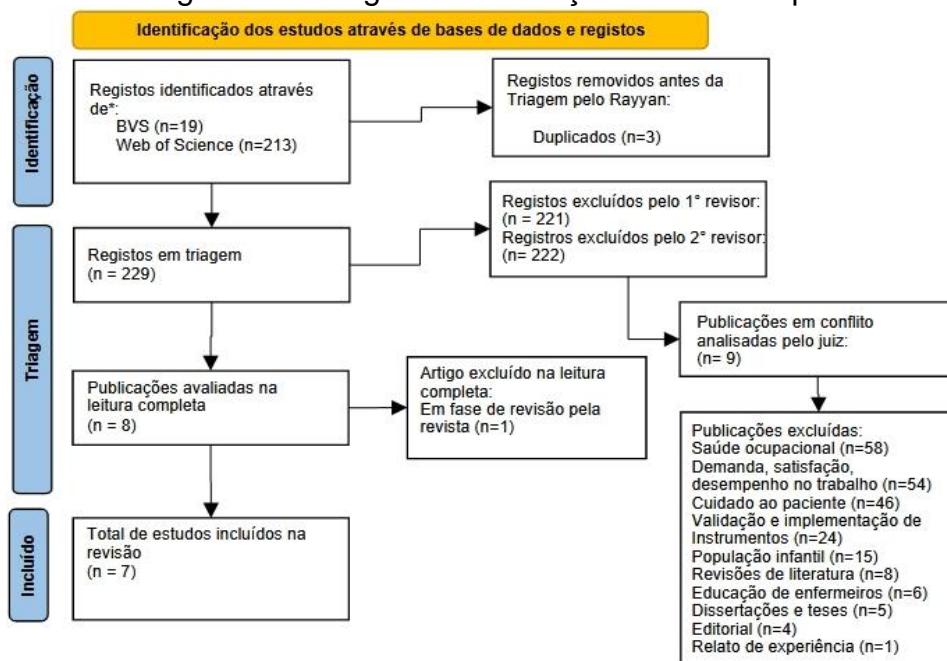
Para a seleção dos estudos foi utilizado o software RAYYAN. Os critérios de inclusão foram artigos completos que respondem a questão de busca, de língua inglês, português, espanhol, no limite de 10 anos. Os critérios de exclusão foram teses, dissertações, relato de experiência e revisão de literatura. Utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Web of Science* como bancos de dados. Os descritores utilizados foram: *nurses*, *healthy environment*, *work*, *hospital* e, com filtros de 10 anos, inglês, português e espanhol. Para aprimorar o relato de revisão foi utilizado o fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (PAGE *et al.*, 2021).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do processo de revisão, mostrado no fluxograma PRISMA na Figura 1, resultou-se em sete artigos selecionados. Apresentam-se como país de origem:

dois artigos dos Estados Unidos e o restante da China, Omã, Irã, Turquia e Etiópia. Eles são todos de língua inglesa e os anos de publicação foram dos últimos cinco anos. Por certo, um artigo descritivo transversal (TORLAK, GOKTEPE, 2023); três qualitativos (FANG, McDONALD, 2017; NOURI *et al.*, 2019; JOHANSEN, CORDOVA, WEAVER, 2020); um descritivo, exploratório e qualitativo (SOHEILI *et al.*, 2021), um descritivo correlacional transversal (AL SABEI *et al.*, 2021) e um artigo transversal (KASSAHUN *et al.*, 2022). Por conseguinte, as características abordadas nos artigos foram: violência no local de trabalho; sobrecarga de trabalho; falta de reconhecimento por parte dos gestores e população; pouca autonomia no processo de trabalho; necessidade de melhoria físico-estrutural, sociocultural e saúde mental da enfermagem; comunicação eficaz; uso de ferramentas para organização da equipe; tomada de decisões e governação partilhada.

Figura 1: Fluxograma de seleção de estudos prisma



Fonte: Adaptado de PAGE *et al.*, 2021.

A OMS (2002) diz que a violência no ambiente de trabalho vem crescendo gradativamente, tornando-se uma ameaça grave, “às vezes letal à eficiência e ao sucesso de organizações”. A violência causa perturbações imediatas e, muitas vezes, de longo prazo nas relações interpessoais, organização do trabalho e do ambiente de trabalho em geral” (OMS 2002, p. 1). Segundo um estudo realizado por FANG e McDONALD (2017), com 41 entrevistados, divididos em enfermeiros, discentes e docentes de enfermagem, como resultado, 80,5% dos enfermeiros estão preocupados em serem agredidos no trabalho. Tal dado demonstra que a violência gera apreensão nos trabalhadores e ocorre a falta de proteção e promoção da segurança, como preconiza a OMS (2010).

Dos artigos incluídos na revisão, cinco falaram o quanto a carga de trabalho interfere na qualidade do cuidado. NOURI *et al.*, (2019); JOHANSEN, CORDOVA, WEAVER, (2020) e KASSAHUN *et al.*, (2022) evidenciam que o quantitativo baixo de pessoal e a alta carga de trabalho geram comportamentos inadequados entre os enfermeiros. Já FANG e McDONALD (2017) trazem uma descrição que vai contra o que diz a OMS (2010) sobre o trabalho em conjunto entre gestores e trabalhadores, pois apenas 41,5% acham que as cargas de trabalho são seguras.

Em uma pesquisa com profissionais da oncologia, foi ressaltado a importância de ter uma carga horária adequada, uma vez que eles já são submetidos a mais estresse, pois é um ambiente onde ocorrem muitas mortes (SOHEILI *et al.*, 2020).

O ambiente de trabalho pode ser visto como desrespeitoso quando as opiniões dos enfermeiros assistenciais não são consideradas relevantes por parte dos gestores. Isso causa descontentamento e falha na comunicação fazendo com que prevaleça a cultura do silêncio (NOURI *et al.*, 2019). Após analisar cinco hospitais com base nos seis padrões da *American Association of Critical Care Nurses* (AACN), fica claro que um ambiente de trabalho saudável não se limita apenas ao apoio. É fundamental que os gestores e a comunidade reconheçam isso, pois isso aumenta a satisfação no trabalho. Além disso, o dimensionamento da equipe e o uso de escalas ajudam a identificar as características clínicas dos pacientes, contribuindo para uma melhor organização da equipe de cuidados (JOHANSEN, CORDOVA, WEAVER, 2020). Isso também é evidenciado quando AL SABEI *et al.*, (2021, p. 5) relatam que “a contratação de pessoal adequada está relacionada a um ambiente de trabalho positivo”.

A relação interprofissional positiva e relacionamentos colaborativos contribuem para um local de trabalho saudável (AL SABEI *et al.*, 2021), o ambiente de trabalho é favorável quando ocorre a participação dos enfermeiros nos assuntos hospitalares, ou seja, autonomia no exercício da profissão para que haja participação nas tomadas de decisões relacionadas ao paciente e a gestão hospitalar (KASSAHUN *et al.*, 2022; TORLAK, GOKTEPE, 2023).

Em relação à estrutura física dos hospitais, dois artigos ressaltaram a importância de ter espaço, iluminação e limpeza adequados para ter um ambiente saudável (FANG, McDONALD, 2019; SOHEILI *et al.*, 2020). Além disso, é necessário haver uma melhoria sócio-cultural com modificações nas organizações de saúde e no estabelecimento de associações científicas de enfermagem. Vale ressaltar que, para um ambiente de trabalho saudável é necessário que os profissionais estejam com uma boa saúde mental, para isso o ambiente precisa ser calmo, ter apoio profissional, entre outros (SOHEILI *et al.*, 2020)..

Em suma, os elementos discutidos nos artigos acima apoiam o conceito da OMS (2010) ao enfatizar a importância de princípios que promovem um ambiente de trabalho saudável para os profissionais de enfermagem, impactando a qualidade do cuidado. Assim, é vital que todos colaborem na reestruturação desse ambiente, abordando questões físico-estruturais, promovendo melhorias na saúde mental, organizacional e sociocultural (SOHEILI *et al.*, 2021).

4. CONCLUSÕES

Essa revisão integrativa revela que para o ambiente de trabalho ser saudável são necessários diferentes fatores como segurança, reconhecimento, autonomia no exercício do processo de trabalho, ferramentas para dimensionamento de equipe e estrutura física. Dessa forma, os profissionais de enfermagem terão melhor satisfação no desenvolvimento do seu trabalho, como também, ocorrerão impactos positivos no cuidado ofertado aos usuários destes serviços. No entanto, ainda há pouca participação por parte dos gestores na implementação de medidas para reorganizar os ambientes de trabalho e torná-los saudáveis para todos. Conclui-se que é essencial avançar nas pesquisas sobre o ambiente de trabalho saudável para os profissionais de enfermagem em hospitais, a fim de fortalecer o trabalho dessa classe e evidenciar a necessidade de reconhecimento social e político, além de impactar na assistência prestada aos pacientes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AL SABEI, S.D. *et al.* The impact of perceived nurses' work environment, teamness, and staffing levels on nurse-reported adverse patient events in Oman. **Nursing Forum**, p. 1–8, 2021.

CÁSSIO, W.; ARAÚJO, O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **ConCI: Convergências em Ciência da Informação**, [s. l.], v. 3, n. 2, p. 100–134, 2020. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/conci/article/view/13447>.

FANG, Y.; McDONALD, T. Management capacity to promote nurse workplace health and safety. **Journal of Nursing Management**, Londres, v. 26, n. 3, p. 1-7, 2017.

JOHANSEN, M.L.; CORDOVA, P.B. de.; WEAVER, S.H. Exploration of the Meaning of Healthy Work Environment for Nurses. **Nurse Leader**, 2020.

KASSAHUN, C.W *et al.* Working environment of nurses in public referral hospitals of West Amhara, Ethiopia, 2021, **BMC Nursing**, v. 21, n. 167, 2022.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [s. l.], v. 17, n. 4, p. 758–764, 2008.

NOURI, A. *et al.* Challenges of respect as promoting healthy work environment in nursing: A qualitative study, **Journal of Education and Health Promotion**, v. 8, 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Ambientes de trabalho saudáveis**: um modelo para ação: para empregadores, trabalhadores, formuladores de política e profissionais. Tradução do Serviço Social da Indústria. – Brasília: SESI/DN, 2010. 26 p.

PAGE, M.J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **Systematic Reviews**, v. 10, n. 89, 2021.

SILVA, M.P. da.; RAMOS, F.R.S.; ZUPELLARI, G. Concepções e contribuições de trabalhadores de saúde sobre ambiente de trabalho saudável. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 37, 2023.

SOHEILI, M. *et al.* Oncology Nurses' Needs Respecting Healthy Work Environment in Iran: A Descriptive Exploratory Study, **Asia-Pacific Journal of Oncology Nursing**, v. 8, n. 2, 2021.

TORLAK, K.; GÖKTEPE, N. Effects of individual, institutional and nursing work environment variables on nurses' quality of work life, **International Journal of Healthcare Management**, 2023.

World Health Organization. **Framework Guidelines for Addressing Workplace Violence in the Health Sector**. 2002.